



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1898 - 22/01/2012



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Deus no hoje do homem.”



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos, celebremos a vitória de Jesus Cristo sobre a morte; ela é superação dos limites do tempo e do espaço. Com a ressurreição, cria-se um tempo e espaço para o homem, tempo e espaço de construção de sua identidade e da identidade de toda a Igreja. Os últimos tempos estão apenas inaugurados; a partir de agora eles se dilatam e se tornam tempos da Igreja. Cantemos!



1. CANTO DE ABERTURA

*No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça!
/ Sem fim nossa louvação. / Pois a justiça está toda em
tuas mãos!*

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar!
/ Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. / Para
ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! /
Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. / Sua
palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. /
Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos.
/ Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.
4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos /
e derruba os pensamentos dos malvados, orgulhosos.
/ Mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do
Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Muitas vezes, agimos como Jonas e, no cumprimento da nossa vocação cristã, não abandonamos o estilo de vida egoísta para abraçar o projeto de vida anunciado por Jesus. Entretanto, Deus nos ama e espera nossa conversão. Invoquemos sua misericórdia. (*pausa*).

1. Pelos pecados, erros passados; / por divisões na tua
Igreja, ó Jesus!

Senhor, piedade! Senhor, piedade!

Senhor, piedade, piedade de nós!

2. Quem não te aceita, quem te rejeita, / pode não crer
por ver cristãos que vivem mal!

Cristo, piedade! Cristo, piedade!

Cristo, piedade, piedade de nós!

3. Hoje se a vida é tão ferida, / deve-se à culpa, à
indiferença dos cristãos!

Senhor, piedade! Senhor, piedade!

Senhor, piedade, piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[*Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 30*]

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus
amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram
libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, /
damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós,
de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor,
/ acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, /
com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A presença do Reino mostra a soberania universal de Deus como Pai compassivo e salvador. Essa realidade é oferecimento e dom de Deus, que espera uma resposta de acolhimento por parte do homem. A resposta exigida apresenta-se em duas atitudes concretas: conversão e fé. Ouçamos!



6. PRIMEIRA LEITURA (Jn 3,1-5.10)

Leitura da Profecia de Jonas.

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: "Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes e não o fez.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 24 (25)

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, vossa verdade me oriente e me conduza!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 7,29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; e os que choram como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; e os que usam do mundo, como se não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

O Reino do Céu está perto! / Eis o que diz o Senhor. / :Convertei-vos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!: (bis)

10. EVANGELHO (Mc 1,14-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as

redes e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Desde o dia em que Jesus entrou na nossa história iniciou-se para o homem o tempo favorável, o dia da salvação. Peçamos ao Pai que o tempo da nossa existência seja marcado por suas intervenções de amor e por nossa resposta de filhos.

L. Senhor, pela Santa Igreja, para que pregue com coragem a Palavra de Cristo e colabore com todos os homens para o advento de tempos melhores, nós vos pedimos:

T. Em vossa misericórdia, escutai-nos, Senhor.

L. Senhor, pelos jovens que olham o futuro com confiança, para que não desperdicem o tempo com coisas vãs e levianas, mas vivam intensamente, construindo um mundo mais justo, nós vos pedimos:

T. Em vossa misericórdia, escutai-nos, Senhor.

L. Senhor, pelas pessoas que têm pressa, para que tenham a coragem de dedicar um pouco de seu tempo ao silêncio e à Palavra de Deus, nós vos pedimos:

T. Em vossa misericórdia, escutai-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, convertei nosso coração e fazei que, abandonando as vãs preocupações do comodismo, saibamos seguir-vos com generosidade e coragem. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na eucaristia é Cristo que volta a estar entre os homens para revelar e oferecer o amor do Pai e nos pedir uma resposta de fidelidade e testemunho que nos compromete com um novo modo de viver.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa, que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria. / Pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta, em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura. / É só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegeí vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao Santo Padre, o papa Bento, ser bem firme na fé, na caridade, e a Nelson, que é bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. A todos os que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai forças para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Na comunhão, alimentamo-nos do próprio Cristo. Ele nos dá forças para nos convertermos e permanecermos em seu caminho todos os dias.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor. / Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar / quem quer, no dia-a-dia, o amor testemunhar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Tempo para o homem não é só dom, deve ser também conquista. Devemos tomar muito cuidado com a busca de tempos de produção, que são cada vez mais breves, com a impossibilidade de deter-se, com a máquina cada vez mais veloz como símbolo de potência, com a incapacidade de controlar a corrida dos acontecimentos, com a necessidade de atualização para não se sentir superado de um dia para o outro. Tudo isso pode ser sintoma de uma nova sujeição do homem ao tempo. Não marchemos para trás, pois estamos nos Tempos Messiânicos!



19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo Comum V, n.14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim

de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

Vai, vai, vai, / vai irmão evangelizar: / A semente da Palavra / vai ao mundo anunciar! (bis)

1. Se a semente cai na estrada, / é pisada, machucada, / e não poderá nascer. / Só no coração que ama / a semente nasce e cresce, / e dá frutos cem por um!
2. A semente em terra boa / é quem ouve a Palavra / e se esforça em viver: / Só no coração que ama / a semente nasce e cresce, / e dá frutos cem por um!
3. Se a semente cai nas pedras, / ela seca e morre logo / e não poderá nascer. / Só no coração que ama / a semente nasce e cresce, / e dá frutos cem por um!
4. A semente nos espinhos, / sufocada, é abafada / e não poderá crescer. / Só no coração que ama / a semente nasce e cresce, / e dá frutos cem por um!

A LITURGIA DE NOSSA VIDA!

• Quando contemplamos a realidade que nos rodeia, notamos a existência de sombras que tornam o mundo mais feio e criam, tantas vezes, angústia, desilusão, desespero e sofrimento na vida dos homens. Esse quadro não é, no entanto, uma realidade irremediável a que estamos para sempre condenados. Nos projetos de Deus, está um mundo diferente – um mundo de harmonia, de justiça, de reconciliação, de amor e de paz. A esse mundo novo, Jesus chamava o “Reino de Deus”. É esse projeto que Jesus nos apresenta e ao qual nos convida a aderir. Somos chamados a construir, com Jesus, um mundo onde Deus esteja presente e que se edifique de acordo com os projetos e os critérios de Deus. Estamos disponíveis para entrar nessa aventura?

• Para que o “Reino de Deus” se torne uma realidade, o que é necessário fazer? Na perspectiva de Jesus, o “Reino de Deus” exige, antes de mais, a “conversão”. Temos de modificar a nossa mentalidade, os nossos valores, as nossas atitudes, a nossa forma de encarar Deus, o mundo e os outros para que se torne possível o nascimento de uma realidade diferente. Temos de alterar as nossas atitudes de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de comodismo e de voltar a escutar Deus e as suas propostas, para que aconteça, na nossa vida e à nossa volta, uma transformação radical – uma transformação no sentido do amor, da justiça e da paz. O que é que temos de “converter” – quer em termos pessoais, quer em termos institucionais – para que se manifeste, realmente, esse Reino de Deus tão esperado?

• De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, o “Reino de Deus” exige também o “acreditar” no Evangelho. “Acreditar” não é, na linguagem neo-testamentária, a aceitação de certas afirmações teóricas ou a concordância com um conjunto de definições a propósito de Deus, de Jesus ou da Igreja; mas é, sobretudo, uma

adesão total à pessoa de Jesus e ao seu projeto de vida. Com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e atitudes, Jesus propôs aos homens – a todos os homens – uma vida de amor total, de doação incondicional, de serviço simples e humilde, de perdão sem limites. O “discípulo” é alguém que está disposto a escutar o chamamento de Jesus, a acolher esse chamamento no coração e a seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida. Estou disposto a acolher o chamamento de Jesus e a percorrer o caminho do “discípulo”?

• O chamamento a integrar a comunidade do “Reino” não é algo reservado a um grupo especial de pessoas, com uma missão especial no mundo e na Igreja; mas é algo que Deus dirige a cada homem e a cada mulher, sem exceção. Todos os batizados são chamados a ser discípulos de Jesus, a “converter-se”, a “acreditar no Evangelho”, a seguir Jesus nesse caminho de amor e de dom da vida. Esse chamamento é radical e incondicional: exige que o “Reino” se torne o valor fundamental, a prioridade, o principal objetivo do discípulo.

• O “Reino” é uma realidade que Jesus começou e que já está decisivamente implantada na nossa história. Não tem fronteiras materiais e definidas; mas acontece e se concretiza através dos gestos de bondade, de serviço, de doação, de amor gratuito que acontecem à nossa volta (muitas vezes, até fora das fronteiras institucionais da “Igreja”) e que são um sinal visível do amor de Deus nas nossas vidas. Não é uma realidade que construímos de uma vez, mas é uma realidade sempre em construção, sempre a fazer-se, até à sua realização final, no fim dos tempos, quando o egoísmo e o pecado desaparecerem para sempre. Em cada dia que passa, temos de renovar o compromisso com o “Reino” e empenharmo-nos na sua edificação.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Sm 5,1-7; Sl 88(89); Mc 3,22-30.

3ª feira: 2Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23(24); Mc 3,31-35.

4ª feira: At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18.

5ª feira: 2Tm 1,1-8; Sl 95(96); Lc10,1-9.

6ª feira: 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34.

Sábado: 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41.

4º DTC: Dt 18,15-20; Sl 94(95); 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenheiro Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesessantoandre.org.br